



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	MANEJO DO FLORESCIMENTO EM TANGERINEIRA 'MONTENAGRINA' MEDIANTE APLICAÇÕES DE ÁCIDO GIBERÉLICO
Autor	EDUARDA DORIGATTI GARGIONI
Orientador	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

MANEJO DO FLORESCIMENTO EM TANGERINEIRA 'MONTENEGRINA' MEDIANTE APLICAÇÕES DE ÁCIDO GIBERÉLICO

Eduarda Dorigatti Gargioni; Sergio Francisco Schwarz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Tangerineiras da espécie *Citrus deliciosa* Tenore são amplamente cultivadas no Rio Grande do Sul, sendo a cultivar Montenegrina a de maior área cultivada. Essa espécie apresenta tendência à alternância de produção, acarretando prejuízos aos produtores e demandando manejos intensivos em ano de elevada produção (ano *on*). Uma alternativa é a aplicação de ácido giberélico (AG₃), visando inibir a indução e diferenciação floral em anos de baixa produção (ano *off*) e, conseqüentemente, atenuar a alternância de produção. Assim, este trabalho objetivou avaliar a influência do número de aplicações sequenciais de AG₃ na redução do florescimento primavera seguinte à safra de baixa carga de frutos em tangerineiras 'Montenegrina'. O experimento foi conduzido em um pomar da Estação Experimental Agrônômica – EEA/UFRGS, localizada no município de Eldorado do Sul (RS). Foram avaliadas, além da testemunha, de uma a quatro aplicações sucessivas de 40 mg L⁻¹ de AG₃. Os tratamentos iniciaram em 24/05/2018 e os intervalos entre as aplicações foram de 21 dias. O delineamento experimental consistiu em blocos casualizados, com 5 tratamentos, 4 repetições e 1 planta por unidade experimental. Determinou-se, no estágio 65 da escala BBCH citros, o florescimento, a brotação e os tipos de brotos em quatro ramos previamente marcados em cada árvore, sendo considerados no mínimo 600 nós por planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e complementados com teste de Tukey (p<0,05). A partir de duas aplicações sequenciais de AG₃ no período de indução e diferenciação floral, houve redução da intensidade do florescimento e da brotação na primavera subsequente. Com a elevação do número de pulverizações, a frequência de brotos mistos apresentou comportamento crescente, enquanto a frequência de brotos florais sem folha foi decrescente. Logo, aplicações em anos *off*, durante o período de indução, melhoram a qualidade da brotação e reduzem a alternância de produção em tangerinas 'Montenegrina'.